

**Data da Audiência Pública:** 18/06/2026

**Hora início:** 19h12

**Hora fim:** 19h58

**Local:** Câmara de Vereadores de Caçador

**Assuntos:** Minuta de Lei do Plano Diretor

**Entidades:** Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA e População

#### PARTICIPANTES

Conforme Lista de Presença (53 participações)

Dados Pessoais não citados em respeito aos preceitos da Lei Federal nº 13.709/2018 (LGPD)

#### Notas da Reunião

1 Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, de forma presencial, na Câmara de  
2 Vereadores de Caçador, realizou-se a Audiência Pública Deliberativa para leitura das contribuições  
3 recebidas e votação pelos participantes em relação à Minuta de Lei do Plano Diretor apresentada em  
4 Audiência Pública no dia dez do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, iniciada às dezenove horas  
5 e doze minutos, entre a Equipe de Planejamento de Cidades do Consórcio Interfederativo Santa Catarina  
6 – CINCATARINA e a população de Caçador. A senhora Ana Letícia S. G. cumprimentou os presentes e  
7 informou que seria dado início à Audiência Pública Deliberativa da Revisão do Plano Diretor do Município  
8 de Caçador, com a finalidade de realizar a leitura das contribuições recebidas em relação à Minuta de Lei  
9 do Plano Diretor e seus respectivos anexos, bem como realizar a votação pelos participantes. Apresentou  
10 a si mesmo e os membros da Equipe de Planejamento de Cidades do CINCATARINA. Explicou que o  
11 CINCATARINA era um Consórcio Público que prestava serviços técnicos para os municípios catarinenses e  
12 integrava o Município de Caçador por meio da Lei Municipal número 3.561/2019 (três mil, quinhentos e  
13 sessenta e um, do ano de dois mil e dezenove). Destacou que a Audiência Pública seria gravada,  
14 posteriormente transcrita em ata e disponibilizada no *site* de Revisão do Plano Diretor de Caçador,  
15 juntamente com os demais materiais elaborados durante o processo de Revisão do Plano Diretor.  
16 Reiterou que os participantes deveriam assinar a lista de presença. Convidou o senhor Alexandre S.,  
17 Presidente do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Caçador, para que fizesse o uso da palavra.  
18 O senhor Alexandre S. cumprimentou a comunidade presente, os membros da equipe de Planejamento  
19 de Cidades do CINCATARINA, os vereadores e demais membros do Instituto de Pesquisa e Planejamento  
20 Urbano de Caçador. Ressaltou a importância do evento e do andamento dos trabalhos da Revisão do  
21 Plano Diretor para o desenvolvimento do município. Agradeceu a participação dos presentes e declarou  
22 aberta a Audiência Pública. A senhora Ana Letícia S. G. informou que a Audiência Pública seria dividida em  
23 duas partes: a leitura do regimento interno e a leitura das contribuições e votação pelos participantes.  
24 Deu início a primeira parte da Audiência Pública com a leitura do regimento interno. Destacou a  
25 importância de que os participantes ouvissem com atenção, pois ao participarem da Audiência Pública  
26 estariam de acordo e concordariam em seguir os termos previstos no regimento. Esclareceu que o  
27 regimento apresentado regulamentava a presente Audiência Pública e à que havia sido realizada na  
28 semana anterior, bem como a coleta de contribuições, suas apreciações e deliberações. Informou que a  
29 Audiência Pública Expositiva foi realizada no dia dez do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, na  
30 Câmara Municipal de Caçador. Informou que as contribuições recebidas foram compiladas, de forma  
31 anônima, pela Equipe de Planejamento de Cidades do CINCATARINA, que emitiu um relatório analisando  
32 a legalidade das contribuições. Destacou que as contribuições idênticas ou de conteúdos similares foram  
33 agrupadas, e que, as contribuições incompreensíveis, ofensivas, personalizadas, que tratavam de assunto  
34 diverso ao debatido ou inadequado ao padrão estabelecido pelo artigo terceiro do regimento, foram  
35 classificadas como não aplicáveis. Ressaltou ainda, que os textos da minuta de lei que não receberam  
36 contribuições, foram considerados aprovados. Informou que no dia dezesseis do mês de junho do ano de  
37 dois mil e vinte e seis, os membros do Conselho da Cidade, da Comissão de Revisão do Plano Diretor e da

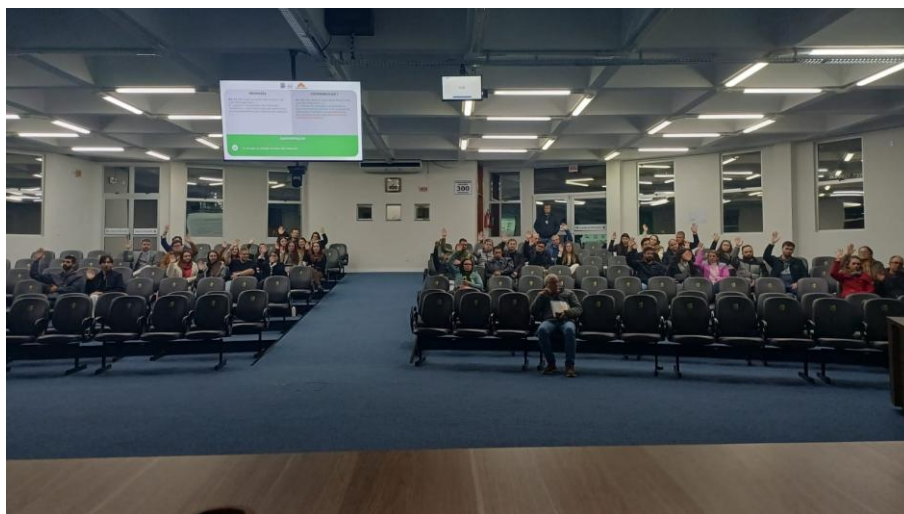
38 Comissão Técnica de Urbanismo, se reuniram para apreciar as contribuições enviadas pela população,  
39 realizaram a validação das contribuições classificadas como ilegais e não aplicáveis, e posteriormente,  
40 emitiram uma manifestação favorável ou contrária à contribuição. Explanou sobre o procedimento da  
41 votação pelos participantes, em que os organizadores da Audiência Pública fariam a leitura da  
42 contribuição, da redação inicialmente proposta, conforme a ordem da minuta de lei, em seguida, fariam  
43 a leitura da manifestação, e posteriormente, seria realizada a votação da contribuição lida, sendo definida  
44 por maioria simples dos participantes presentes, mediante votação por contraste. Destacou que, após o  
45 encerramento da Audiência Pública, a Prefeitura Municipal e o CINCATARINA ficariam responsáveis pela  
46 sistematização, divulgação e publicação dos resultados oficiais. A senhora Joselaine T. apresentou  
47 brevemente a Equipe de Planejamento de Cidades do CINCATARINA, a Comissão de Revisão do Plano  
48 Diretor, o Conselho da Cidade e a Comissão Técnica de Urbanismo. Apresentou as Etapas do Processo de  
49 Revisão do Plano Diretor. Iniciou com a apresentação da metodologia, na qual estaria descrito a forma de  
50 realização dos trabalhos. Explicou que, em seguida foi elaborado o Diagnóstico, apresentou a leitura  
51 técnica e comunitária do município, e que o documento havia sido apresentado em audiência pública.  
52 Explicou que, na sequência foi elaborado o Prognóstico, o qual traçava ações para as demandas  
53 identificadas no Diagnóstico. Informou que, após a aprovação do Prognóstico, iniciou-se a revisão das  
54 Minutas de Lei. Explicou que o Plano Diretor foi a primeira Minuta a ser revisada, a qual foi apresentada  
55 na Audiência Pública do dia dez do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, e que seria deliberada  
56 as contribuições recebidas na presente etapa. Ressaltou que após finalizada a presente etapa, a Minuta  
57 de Lei do Plano Diretor estaria apta para ser encaminhada ao Poder Legislativo. Informou que  
58 posteriormente seriam revisadas as Minutas de Lei de Uso e Ocupação do Solo e Parcelamento do Solo,  
59 as quais também seriam apresentadas em Audiência Pública. Explicou que, na sequência, seriam revisadas  
60 as Minutas de Lei do Código de Obras e Código de Posturas, e apresentadas em Audiência Pública. Falou  
61 que após as etapas mencionadas, seria realizada uma revisão final dos materiais para entrega ao Poder  
62 Executivo do município para que seguissem para o rito legislativo. Informou que referente a Audiência  
63 Pública do dia dez do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, foram recebidas vinte e seis  
64 contribuições, por meio dos formulários. Explicou que duas contribuições foram classificadas como ilegais,  
65 onze contribuições foram classificadas como aplicáveis e treze contribuições foram classificadas como não  
66 aplicáveis. Destacou que dentre as contribuições não aplicáveis, onze seriam referentes ao escopo de leis  
67 integrantes ou regulamentações específicas, uma contribuição já estaria contemplada no texto da  
68 proposta e uma contribuição estaria fora do padrão e não era matéria de lei. Enfatizou que o relatório  
69 compilado das contribuições recebidas na íntegra, bem como o relatório de apreciação das contribuições  
70 estavam disponíveis no *site* de Revisão do Plano Diretor de Caçador. A senhora Ana Letícia S. G. informou  
71 que as onze contribuições classificadas como não aplicáveis por se tratar de escopo de leis integrantes ou  
72 regulamentações específicas, seriam contempladas na análise na etapa da revisão das demais minutas de  
73 lei aplicáveis às contribuições. A senhora Joselaine T. falou que seria iniciada a leitura da redação  
74 proposta, da sua respectiva contribuição e da manifestação do Conselho e das Comissões. O senhor Lucca  
75 D. S. realizou a leitura da redação proposta e da contribuição recebida número um em relação ao artigo  
76 dez. A senhora Joselaine T. realizou a leitura da manifestação do Conselho e das Comissões, a qual foi  
77 favorável. A senhora Ana Letícia S. G. conduziu a votação, que por contraste, a contribuição número um  
78 foi aprovada (Apêndice 1). O senhor Lucca D. S. realizou a leitura da redação proposta e das contribuições  
79 recebidas números quatorze e quinze, as quais foram agrupadas por similaridade, e referiam-se ao inciso  
80 seis do artigo sessenta e seis. A senhora Joselaine T. realizou a leitura da manifestação do Conselho e das  
81 Comissões, a qual foi favorável. A senhora Ana Letícia S. G. conduziu a votação, que por contraste, as  
82 contribuições números quatorze e quinze foram aprovadas (Apêndice 2). O senhor Lucca D. S. realizou a  
83 leitura da redação proposta e das contribuições recebidas números dezoito e dezenove, as quais foram  
84 agrupadas por similaridade, e referiam-se ao inciso um do artigo oitenta e sete e inciso um do artigo  
85 noventa e cinco. A senhora Joselaine T. realizou a leitura da manifestação do Conselho e das Comissões,

86 a qual foi contrária. A senhora Ana Letícia S. G. conduziu a votação, que por contraste, as contribuições  
87 números dezoito e dezenove foram rejeitadas (Apêndice 3). O senhor Lucca D. S. realizou a leitura da  
88 proposta e da contribuição recebida número dezessete, a qual sugeria a adição de um capítulo ao título  
89 quatro, com diretrizes sobre a arrecadação de imóveis abandonados. A senhora Joselaine T. realizou a  
90 leitura da manifestação do Conselho e das Comissões, a qual foi favorável. A senhora Ana Letícia S. G.  
91 conduziu a votação, que por contraste, a contribuição número dezessete foi aprovada (Apêndice 4). O  
92 senhor Lucca D. S. realizou a leitura da redação proposta e da contribuição recebida número vinte e três,  
93 a qual referia-se ao artigo cento e trinta e sete. A senhora Joselaine T. realizou a leitura da manifestação  
94 do Conselho e das Comissões, a qual foi favorável. A senhora Ana Letícia S. G. conduziu a votação, que  
95 por contraste, a contribuição vinte e três foi aprovada (Apêndice 5). O senhor Lucca D. S. apresentou a  
96 proposta e a contribuição recebida número onze, que sugeria uma adição à Macrozona de  
97 Desenvolvimento Econômico na região leste do município. O senhor Lucca D. S. explicou brevemente os  
98 objetivos da Macrozona de Desenvolvimento Econômico. A senhora Joselaine T. realizou a leitura da  
99 manifestação do Conselho e das Comissões, a qual foi favorável. A senhora Ana Letícia S. G. conduziu a  
100 votação, que por contraste, a contribuição número onze foi aprovada (Apêndice 6). O senhor Lucca D. S.  
101 apresentou a proposta e a contribuição recebida número dez, que sugeria uma adição à Macrozona de  
102 Desenvolvimento Econômico, nas proximidades do aeroporto. O senhor Lucca D. S. ressaltou que a área  
103 proposta na contribuição número onze seria similar a área proposta na contribuição número dez. A  
104 senhora Joselaine T. realizou a leitura da manifestação do Conselho e das Comissões, a qual foi favorável.  
105 A senhora Ana Letícia S. G. conduziu a votação, que por contraste, a contribuição número dez foi aprovada  
106 (Apêndice 7). O senhor Lucca D. S. apresentou a proposta e a contribuição recebida número nove, que  
107 sugeria uma adição à Macrozona de Desenvolvimento Econômico, na região próxima a saída do município,  
108 com sentido ao município de Rio das Antas. O senhor Lucca D. S. explicou que havia uma baixa ocupação  
109 e a predominância de vegetação na região proposta. A senhora Joselaine T. realizou a leitura manifestação  
110 do Conselho e das Comissões, a qual foi contrária. A senhora Ana Letícia conduziu a votação, que por  
111 contraste, a contribuição número nove foi rejeitada (Apêndice 8). O senhor Lucca D. S. apresentou a  
112 proposta e a contribuição recebida número vinte e seis, que sugeria a alteração da Macrozona de  
113 Transição para Macrozona Urbana Secundária. O senhor Lucca D. S. explicou brevemente os objetivos de  
114 cada Macrozona. A senhora Joselaine T. realizou a leitura da manifestação do Conselho e das Comissões,  
115 a que foi favorável. A senhora Ana Letícia S. G. conduziu a votação, que por contraste, a contribuição  
116 número vinte e seis foi aprovada (Apêndice 9). A senhora Ana Letícia S. G. informam que não haviam mais  
117 contribuições, agradeceu os participantes e declarou encerrada a Audiência Pública Deliberativa às  
118 dezenove horas e cinquenta e oito minutos do mesmo dia.

**Próximos passos do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA:**

1. Ajustar a Minuta de Lei do Plano Diretor e anexos com as contribuições aprovadas na audiência pública;  
e
2. Encaminhar ao município a versão final da Minuta de Lei do Plano Diretor e anexos.

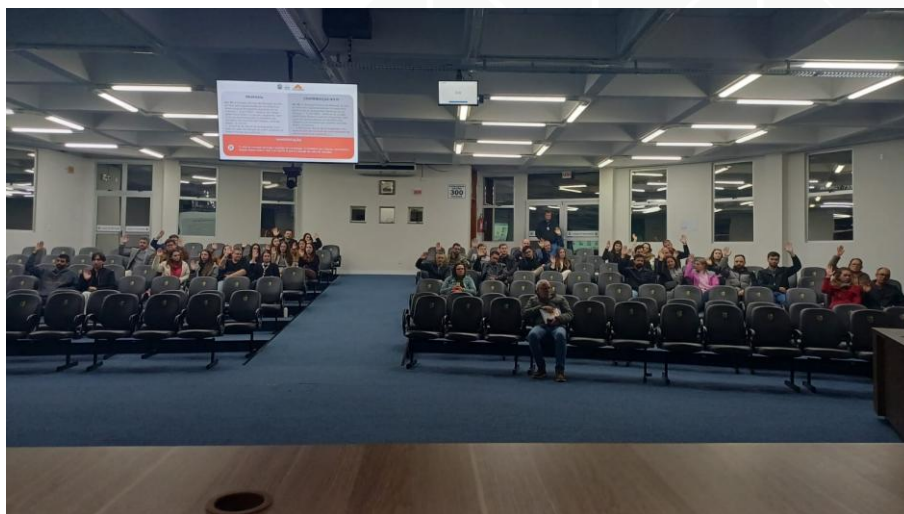
**Apêndice 1 - Votação da contribuição número um.**



**Apêndice 2 - Votação das contribuições números quatorze e quinze.**



**Apêndice 3 - Votação das contribuições números dezoito e dezenove.**



**Apêndice 4 - Votação da contribuição número dezessete.**



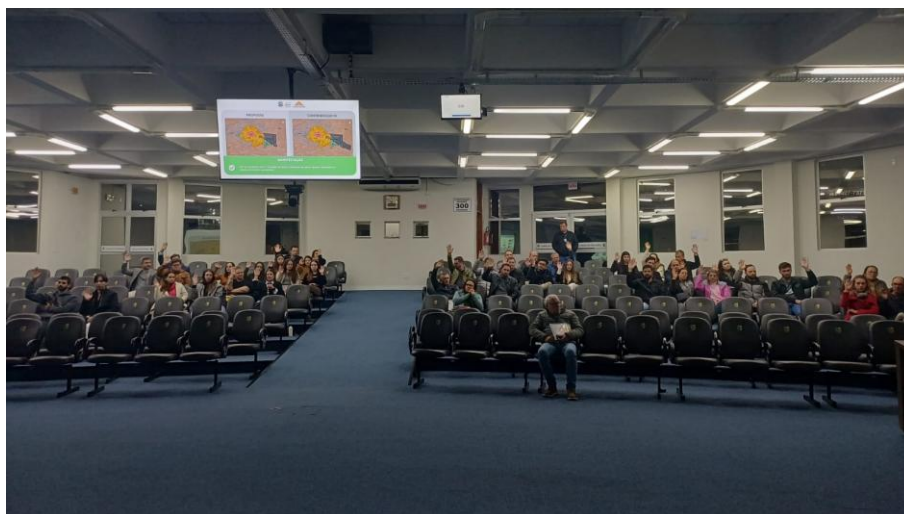
**Apêndice 5 - Votação da contribuição número vinte e três.**



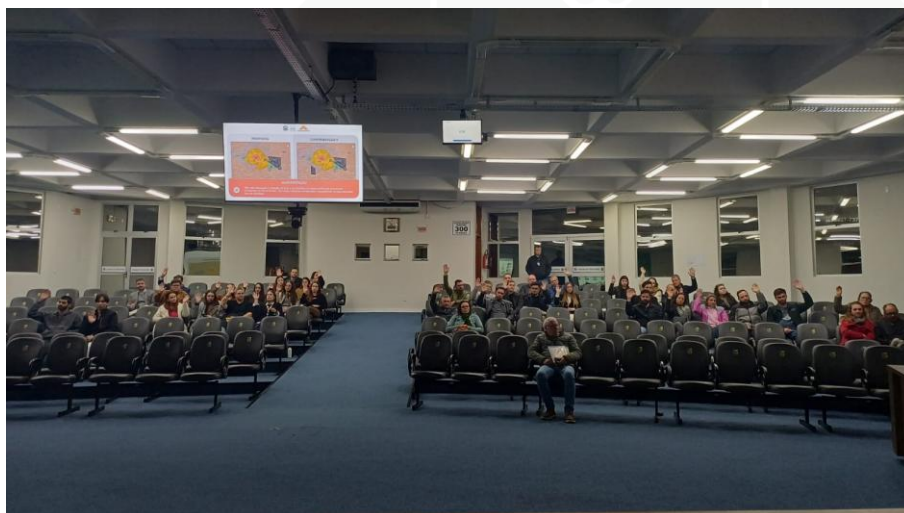
**Apêndice 6 - Votação da contribuição número onze.**



**Apêndice 7 - Votação da contribuição número dez.**



**Apêndice 8 - Votação da contribuição número nove.**



**Apêndice 9 - Votação da contribuição número vinte e seis.**

